

PROVA DE HISTÓRIA

No século XIII, as cidades voltaram a ser importantes na Europa. Um dos resultados desse processo de urbanização foi o estímulo à vida intelectual.

Considerando essas informações, julgue os itens **51** e **52**.

- 51.** Constatou-se, nessa época, o aparecimento de Universidades em algumas cidades européias, instituições que eram protegidas pela Igreja e pelos grandes senhores.
- 52.** No período em questão, generalizou-se a alfabetização à massa popular dessas cidades, que, na sua maioria, não freqüentara, até então, as escolas.

Leia este trecho:

“Acompanhando a intenção da burguesia de ampliar seu domínio sobre a natureza e sobre o espaço geográfico, através da pesquisa científica e da invenção tecnológica, os cientistas também iriam se atirar nessa aventura, tentando conquistar a forma, o movimento, o espaço, a luz, a cor e mesmo a expressão e o sentimento. A arte renascentista é uma arte de pesquisa, de invenções, inovações e aperfeiçoamentos técnicos. Ela acompanha paralelamente as conquistas da física, da matemática, da geometria, da anatomia, da engenharia e da filosofia.”

SEVCENKO, Nicolau. *O Renascimento*. 4. ed. São Paulo/Campinas: Atual/Editora da Unicamp, 1986. p. 25.

Considerando as informações desse trecho e outros conhecimentos sobre o assunto, julgue os itens de **53** a **55**.

- 53.** O início do Período Moderno foi marcado pela expansão marítima das potências européias, que alcançaram, entre outros feitos, a descoberta e colonização da América e a destruição do Império Chinês.
- 54.** O Renascimento foi beneficiado pela afirmação dos ideais humanistas, que, ao estimularem o estudo de textos e obras produzidas na Antigüidade, ajudaram a colocar em questão os dogmas e interdições impostas pela cultura dominante, em grande parte oriunda do Período Medieval.
- 55.** Os debates e polêmicas intelectuais dessa época geraram movimentos de contestação à Igreja Católica, que respondeu ao desafio, de um lado, com a criação de aparatos repressivos e, de outro, estabelecendo algumas mudanças internas, notadamente voltadas ao aperfeiçoamento da formação do clero católico.

Leia esta afirmativa:

A velha imagem de um sistema escravista rigidamente dividido entre opressores e oprimidos não corresponde mais ao conhecimento atual sobre a escravidão.

Considerando o comportamento dos escravos no Brasil, o que reforça a historiografia recente sobre o tema da escravidão, julgue os itens de **56** a **58**.

- 56.** Era facultado aos escravos participar nos mercados locais, vendendo o excedente de sua produção realizada em lotes cedidos por seus senhores – fenômeno chamado de “brecha camponesa” ou “sistema do Brasil”.
- 57.** Estabeleciam-se, entre senhores e escravos, negociações que permitiam aos cativos transitar nos caminhos e vilas, fazer batuques, freqüentar vendas e andar armados.
- 58.** Batizavam-se os cativos, introduzindo-os na religião católica, o que destruía a vivência de uma religiosidade própria, mas, ao mesmo tempo, permitia a entrada no mundo dos brancos, inclusive com o acesso aos cargos de vereança.

Leia estes trechos de documentos:

“... está o Serro perdido; porque não há quem deixe de mandar o seu negro trabalhar para os Córregos, e como achar a bondade do Intendente, estão com a maior liberdade que pode haver, de tal sorte, que até os administradores, e Feitores dos Serviços estão mandando os negros aos Domingos e dias santos trabalhar para os córregos. O povo vendo esse exemplo e tendo quem lhe dê de comer aos negros, e tudo quanto eles querem, são muitas raras as pessoas que não trazem negros nos Córregos com o pretexto de que andam fugidos.”

Carta do Alferes Pedro Gomes Barbosa ao Governador da Capitania de Minas Gerais, em 1785. Arquivo Público Mineiro, Seção Colonial, Códice 224. f. 215-216v.

“Sou informado que todas as providências que até agora se tinham dado [...] haviam sido inúteis, e que de certo tempo a esta parte, tem de tal modo crescido a desordem, que já naquela Demarcação se trabalha nos córregos, negocia em diamantes com a mais escandalosa publicidade.”

Carta do Governador da Capitania de Minas Gerais, D. Rodrigo José de Menezes, em 1786. Arquivo Público Mineiro, Seção Colonial, Códice 232. fl.6.

Considerando as informações desses dois trechos de documento e outros conhecimentos sobre o Distrito Diamantino, julgue os itens **59** e **60**.

- 59.** Esses documentos, escritos já no período da Real Extração, que garantia à Metrópole o monopólio da extração dos diamantes, revelam a impossibilidade de se controlar o Distrito Diamantino e a generalização do contrabando das pedras preciosas.
- 60.** O sistema de contrato, estabelecido em 1734, permitia a exploração dos diamantes por todos aqueles que o quisessem e com um número ilimitado de escravos, o que dificultou o controle da área após a implantação da Real Extração.

Leia este trecho:

“A grande revolução de 1789-1848 foi o triunfo não da indústria como tal, mas da indústria capitalista; não da liberdade e da igualdade em geral, mas da classe média ou da sociedade burguesa liberal; não da economia moderna ou do Estado moderno, mas das economias e Estados em uma determinada região geográfica do mundo [...] cujo centro eram os Estados rivais e vizinhos da Grã-Bretanha e França. A transformação de 1789-1848 é essencialmente o levante gêmeo que se deu naqueles dois países e que dali se propagou por todo o mundo.”

HOBBSAWM, Eric J. *A era das revoluções*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 17.

Considerando as informações desse trecho e outros conhecimentos sobre o assunto, julgue os itens de **61** a **63**.

- 61.** O pioneirismo da Inglaterra na Revolução Industrial deveu-se, entre outras coisas, à possibilidade de se encontrarem na própria Grã-Bretanha as matérias-primas e combustíveis – como algodão e madeira – indispensáveis ao funcionamento das fábricas.
- 62.** Os eventos de 1789 na França deram origem à moderna utopia revolucionária, mas também provocaram o surgimento de movimentos conservadores que, baseando-se em valores tradicionais e religiosos, lutaram pela preservação da ordem, julgada por eles divina e harmoniosa.
- 63.** O ciclo revolucionário de 1848 foi chamado “Primavera dos Povos”, porque um dos principais motores a impulsionar os levantes, deflagrados em distintas regiões da Europa, foi o princípio das nacionalidades, que resultou na reivindicação de autonomia para as nações oprimidas pelos grandes impérios.

Leia este trecho:

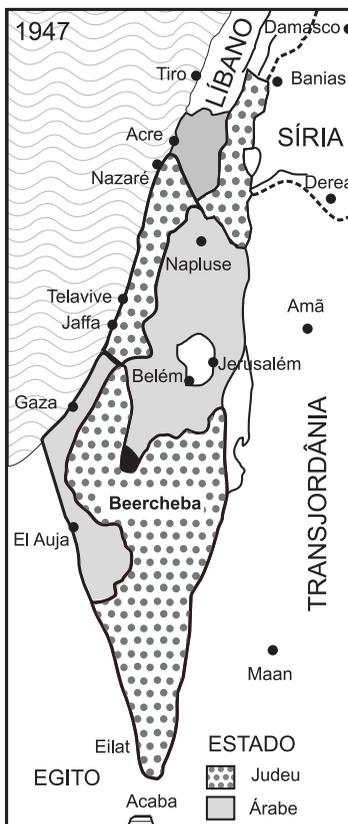
“A elevação do Brasil a Reino Unido de Portugal e Algarves, em 1815, era sintoma de que a perda pelos portugueses de sua ex-colônia era irreversível e a volta do Rei cada vez mais difícil. Em ambos os lados do Atlântico proliferaram panfletos a favor do restabelecimento do *pacto colonial*. Outros publicados no Brasil defendiam o contrário: que o pacto era desastroso e o livre comércio a garantia da emancipação do Brasil frente à metrópole. A política contraditória de D. João, anulando antigos monopólios e privilégios, enquanto criava outros que beneficiavam os súditos portugueses, conseguia desagradar a ambas as partes. O surto criado pela abertura da economia e a concentração dos principais cargos administrativos em mãos dos lusos criavam ressentimentos cada vez maiores nos brasileiros.”

MALERBA, Jurandir. *O Brasil imperial (1808-1889)*. Panorama da história do Brasil no século XIX. Maringá: UEM, 1999. p. 15.

Considerando os desdobramentos desse contexto histórico e outros conhecimentos sobre o assunto, julgue os itens **64** e **65**.

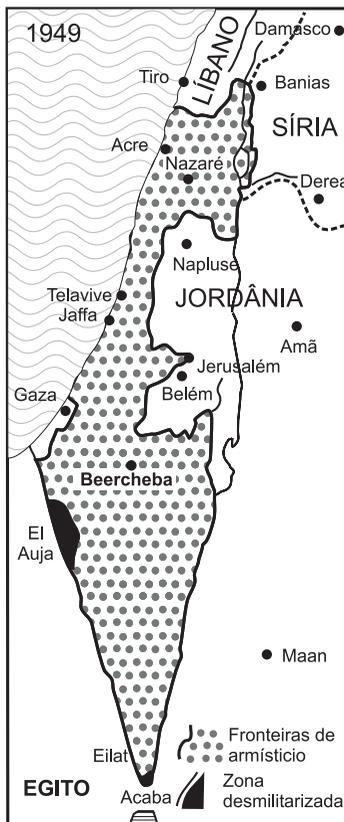
- 64.** A eclosão de um movimento em Portugal, conhecido como Revolução Constitucionalista do Porto, levou à convocação das Cortes, bem como à exigência da promulgação de uma Constituição e o regresso imediato de D. João a Portugal.
- 65.** A Revolução Constitucionalista defendia a imediata separação do Brasil de Portugal, uma vez que a presença da Corte na América Portuguesa colocava o Reino luso em posição de inferioridade.

Analise estes mapas:



Mapa 1

A Palestina segundo a partilha da ONU, de 1947, compreendendo um Estado judeu e outro árabe.



Mapa 2

As fronteiras do armistício de 1949: o Estado árabe-palestino desapareceu, absorvido pela Jordânia e por Israel, ficando a faixa de Gaza sob administração egípcia.



Mapa 3

Fronteiras após a Guerra dos Seis Dias, em junho de 1967: Israel ocupou o Sinai, a Cisjordânia, as colinas de Golan, a faixa de Gaza e o setor árabe de Jerusalém.

SALEM, Helena. *O que é Questão Palestina*. São Paulo: Brasiliense, 1986. p. 31 e 39.

Considerando essas informações e outros conhecimentos sobre o assunto, julgue os itens **66** a **68**.

- 66.** A idéia de criação de uma pátria para os judeus surgiu com o movimento sionista, no século XIX, num contexto marcado por terríveis *pogroms* na Rússia e pelo acirramento do anti-semitismo na Europa Ocidental. No século XX, com a perseguição nazista e o Holocausto, o sionismo ganhou força.
- 67.** Observando-se a Questão Palestina, que já tem, aproximadamente, meio século de existência, percebe-se que, entre as várias idas e vindas nas negociações, poucos avanços foram alcançados e que uma solução definitiva para o conflito entre judeus e palestinos permanece distante.
- 68.** A criação do Estado de Israel, em 1948, transformou-se num foco de tensão permanente no Oriente Médio e podem ser relacionados diretamente a esse fato todos os atentados terroristas ocorridos na segunda metade do século XX e no início do século XXI.

Leia este trecho:

A partir de 1950, a terra passou a ter, cada vez mais, no Brasil, um fim especulativo, tornando-se disputada por empresários, banqueiros e grileiros. A concentração da terra nas mãos desses novos setores aumentou o número de pessoas que perderam a posse, a propriedade ou o uso dela. Para resolver-se esse estado de coisas, em meados do século passado, foram tomadas algumas providências.

Considerando essas providências tomadas em meados do século XX, julgue os itens **69** e **70**.

- 69.** As redes nacionais do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra generalizaram-se pelo País, adotando-se uma política agressiva de invasões de terras improdutivas e conflitos com os proprietários intransigentes às reivindicações dos trabalhadores.
- 70.** As Ligas Camponesas foram criadas e destacaram-se na defesa dos interesses do homem do campo, em razão dos obstáculos legais colocados à atuação de sindicatos rurais.

Leia este trecho:

“No Ocidente há diversas interpretações da perestroika, inclusive nos Estados Unidos. Existe o ponto de vista de que foi necessária devido ao estado desastroso da economia soviética e que significa o desencanto com o socialismo e uma crise de seus ideais e fins últimos. Nada poderia estar mais longe da verdade, sejam quais forem os motivos ocultos de tal interpretação. A perestroika, naturalmente, foi em grande parte incentivada por nossa insatisfação com o rumo que as coisas estavam tomando em nosso país nos últimos anos. Mas foi muito mais inspirada pela consciência de que o potencial do socialismo não tem sido utilizado totalmente.[...]”

Há quem diga que os fins ambiciosos que nos propusemos atingir em nosso país através da perestroika condicionaram as propostas de paz que fizemos ultimamente na arena internacional. Isso constitui uma simplificação exagerada. É sabido que a URSS está trabalhando há muito tempo para conseguir a paz e a cooperação, e tem apresentado várias propostas que, se tivessem sido aceitas, teriam normalizado a situação internacional.

É claro que precisamos de condições externas normais para nosso progresso interno. Mas queremos um mundo livre da guerra, sem corrida armamentista, sem armas nucleares e violência, não somente porque isto constitui a condição ideal para nosso desenvolvimento nacional: é uma exigência objetiva global que nasce da realidade dos tempos atuais.”

GORBATCHEV, Mikhail. *Perestroika, novas idéias para o meu país e o mundo*. São Paulo: Best Seller, 1987. p. 9-10.

Considerando as informações desse trecho e outros conhecimentos sobre o assunto, julgue os itens de **71** a **73**.

- 71.** A situação social, política e econômica da União Soviética anterior à Perestroika assemelhava-se muito à realidade da Rússia antes da Revolução Socialista: ambas eram marcadas pela presença de burguesias e governos inoperantes, por excesso de burocracia, desemprego, fome e miséria nos centros urbanos.
- 72.** As interpretações “longe da verdade” com “motivos ocultos” e a “simplificação exagerada” acerca da Perestroika, a que o ex-dirigente soviético se refere no texto, denotam o acirramento do conflito ideológico da Guerra Fria, da disputa pela hegemonia mundial e a retomada da produção da indústria bélica soviética.
- 73.** A URSS assistiu, no início da década de 1990, ao confronto entre duas forças políticas antagônicas: os ultra-reformistas, que almejavam mudanças rápidas e radicais na política e na economia, e os conservadores do Partido Comunista, que se opunham às reformas. Entre os saldos desse confronto, estão a renúncia de Gorbachev e a desintegração da União Soviética.

Leia este trecho:

“A promulgação do novo texto constitucional em 1988, após dois anos de trabalhos descentralizados, se deu, pois, sem um impacto capaz de inaugurar um novo trato das questões institucionais. Assegurou conquistas expressivas por parte dos trabalhadores e dos movimentos sociais, mas deixou clara, também, a capacidade de pressão e a intransigência das forças conservadoras. Um verdadeiro vácuo de poder formava em seu rastro, vindo a permitir a ascensão meteórica de um projeto vazio como o de Collor.”

MENDONÇA, Sônia Regina de ; FONTES, Virginia Maria. *História do Brasil recente*. 1964-1992. São Paulo: Ática, 1994. p. 91.

Considerando as informações desse trecho e outros conhecimentos sobre o assunto, bem como associando-os à candidatura de Fernando Collor de Mello, julgue os itens **74** e **75**.

- 74.** Collor candidatou-se por um partido político de circunstância – o Partido da Renovação Nacional – e apresentou um discurso moralizante, em que as fronteiras do público e do privado eram bastante imprecisas.
- 75.** A imagem de Collor como “caçador de marajás”, que visava, sobretudo, ao alto escalão dos empregos públicos, aliada às suas peripécias aventurescas, arregimentou um eleitorado que buscava quebrar a hegemonia de políticos tradicionais.